

## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA

Inicialmente, é importante esclarecer que a íntegra das reuniões do Conselho Administrativo está disponível em meio eletrônico no canal no Youtube do PauliPrev (<http://bit.ly/pauliprev>) e no site do Instituto [pauliprev.sp.gov.br](http://pauliprev.sp.gov.br), a qual todos podem ter acesso. Sendo assim, a presente ata é destinada a ratificação e a transcrição de maneira sucinta, dessa gravação. Todos os atos ocorridos na reunião encontram-se registrados em referida mídia, a qual deverá ser consultada para a visão da totalidade dos acontecimentos.

Aos 06 dias do mês de maio de 2019, as 18 horas, no plenarinho da Câmara Municipal de Paulínia, reuniram-se os membros do Conselho Administrativo, nomeados através da do decreto nº 7.545, de 02 de maio de 2019, além do Diretor Administrativo e Diretor Presidente para deliberar sobre a pauta publicada na secretaria do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos de Paulínia – PauliPrev, conforme regimento interno dos Conselhos.

Pauta do dia:

- 01 - Apresentação do diretor financeiro, Douglas, sobre carteira de investimentos do Instituto;
- 02 - Apresentação de orçamento para contratação de empresa para formulação do PCCV dos funcionários do PauliPrev;
- 03 - Formação de uma comissão para acompanhar os trabalhos do PCCV; e
- 04 - Solicitação para departamento de previdência do Instituto, sobre concessão de aposentadorias (prazos, formas de cálculo, documentação exigida), bem como a necessidade de se formar uma comissão de conselheiros para acompanhar esse assunto.

Iniciando os trabalhos, o Sra. Sandra Ariadne deu início apresentando os itens da pauta a para deliberação. Sugeriu que incluísse na pauta a aprovação da ata da reunião do dia 29 de abril de 2019. Aprovado e assinado por todos.

O diretor administrativo-financeiro Douglas iniciou apresentação do **item 01**, conforme apresentação abaixo.



Handwritten signatures in blue ink, including names like Sandra Ariadne, Douglas, and others, arranged vertically on the right side of the page.



# BALANÇO FINANCEIRO

## 1º TRIMESTRE 2019

### COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

#### SITUAÇÃO ATUAL

TOTAL CARTEIRA MAR/2019	<b>R\$ 1.192.927.886,32</b>	
RENTA FIXA	R\$ 874.183.753,04	<b>73,3%</b>
RENTA VARIÁVEL	R\$ 318.744.133,28	<b>26,7%</b>

### POR LIQUIDEZ

	mar/19	
LÍQUIDOS	<b>R\$ 853.238.811,68</b>	<b>72%</b>
ILÍQUIDOS	<b>R\$ 339.689.074,64</b>	<b>28%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.192.927.886,32</b>	

*Jana Maria*  
*Dr. Augusto*  
*de*  
*de*  
*de*

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA**

**LÍQUIDOS**

		mar/19
<b>ATIVOS - LÍQUIDOS</b>	<b>Saldo Final</b>	<b>%</b>
BANCO DO BRASIL S/S NTN-B	R\$ 253.290.111,77	29,7%
CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP2	R\$ 195.548.774,74	22,9%
CAIXA FI BRASIL REF DI LONG PRAZO	R\$ 75.647.703,70	8,9%
BANCO DO BRASIL RF ALOC	R\$ 61.363.397,17	7,2%
BRADESCO SELECTION	R\$ 38.363.540,68	4,5%
GERAÇÃO FIA	R\$ 34.599.015,65	4,1%
VINCI GAS DIVIDENDOS FIA	R\$ 34.018.391,81	4,0%
BAHIA BBM VALUATION II FIC DE FIA	R\$ 31.671.641,58	3,7%
ITAU DUNAMIS FDO DE INVEST	R\$ 29.228.390,71	3,4%
SANTANDER INST FIC RENDA FIXA RE	R\$ 25.694.908,19	3,0%
ICATU VANGUARDA DIDIVENDO FIA	R\$ 20.037.219,75	2,3%
BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI IMAB	R\$ 19.607.925,91	2,3%
ITAU INST. ALOC.DINAMIC II	R\$ 19.442.637,05	2,3%
SAFRA IMA - FIC FI	R\$ 7.407.160,39	0,9%
ITAU INFLAÇÃO 5	R\$ 7.317.992,58	0,9%
<b>FUNDOS LÍQUIDOS</b>	<b>R\$ 853.238.811,68</b>	

**ILÍQUIDOS**

		mar/19
<b>ATIVOS - ILÍQUIDOS</b>	<b>Saldo Final</b>	<b>%</b>
TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	R\$ 57.377.033,92	16,9%
FI MULTIMERCADO SCULPTOR	R\$ 43.608.907,44	12,8%
ILLUMINATI FIDC	R\$ 39.611.664,41	11,7%
TMJ IMA B FI RF	R\$ 27.744.847,52	8,2%
FIM FP1 LONGO PRAZO	R\$ 25.048.116,86	7,4%
TOWER BRIDGE II RENDA FIXA FI IMA	R\$ 17.776.877,33	5,2%
PIATA FI RF LP PREV.CREDITO PRIVADO	R\$ 17.519.912,40	5,2%
ATICO GERAÇÃO ENERGIA FIP	R\$ 15.695.334,06	4,6%
FIDIC GBX (PRIMEr)	R\$ 14.903.294,00	4,4%
INCENTIVO MULTISETORIAL II	R\$ 13.912.090,58	4,1%
FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	R\$ 13.764.924,39	4,1%
BR HOTEIS FII	R\$ 13.252.256,90	3,9%
FIP- INFRA SANEAMENTO	R\$ 13.247.399,52	3,9%
ATICO RF FI IMOBILIARIO - HAZ	R\$ 12.126.250,44	3,6%
LEME FIDIC SENIOR	R\$ 6.061.859,62	1,8%
ATICO FLORESTAL	R\$ 3.305.876,55	1,0%
W7 - INFRADEC FIP	R\$ 2.129.692,40	0,6%
INFRA REAL STATE	R\$ 1.449.113,33	0,4%
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	R\$ 962.985,60	0,3%
CITIBANK BBIF MASTER FIDC LP	R\$ 111.517,31	0,0%
INCENTIVO MULTISETORIAL I	R\$ 79.120,06	0,0%
<b>FUNDOS ILÍQUIDOS</b>	<b>R\$ 339.689.074,64</b>	

*Para ma*  
*de apl.*  
*de*  
*de*  
*de*

**RENTABILIDADE NOMINAL**

**2019**

	JANEIRO	MARÇO	GANHO NOMINAL	%	% a.a
LÍQUIDOS	R\$ 798.666.228,58	R\$ 853.238.811,68	R\$ 33.572.583,10	<b>3,93%</b>	<b>16,69%</b>
			<b>PYSIS</b>		
			<b>R\$ 21.000.000,00</b>		
		<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 54.572.583,10</b>	6,40%	<b>28,14%</b>
ILÍQUIDOS	R\$ 374.237.796,95	R\$ 339.689.074,64	<b>-R\$ 34.548.722,31</b>	<b>-10,17%</b>	
TOTAL	R\$ 1.172.904.025,52	R\$ 1.192.927.886,32	R\$ 20.023.860,80	1,68%	<b>6,89%</b>

**ALGUNS INDICADORES**

<b>IPCA</b>	<b>CDI</b>	<b>IBOV</b>
1,507%	1,51%	8,56%

**ANÁLISE DOS FUNDOS ILÍQUIDOS**

**SITUAÇÃO ESTIMADA**

TOTAL CARTEIRA MAR/2019	<b>R\$ 1.192.927.886,32</b>
RENTA FIXA	R\$ 874.183.753,04
RENTA VARIÁVEL	R\$ 318.744.133,28

**CONSIDERANDO % ESTIMADO DOS ILÍQUIDOS R\$ 1.024.449.154,39**

<b>PERDA ESTIMADA</b>	<b>R\$ 168.478.731,93</b>
<b>CARTEIRA DE ILÍQUIDOS</b>	<b>49,6%</b>
	<b>14,1%</b>

**PRINCIPAIS PDD NO PERÍODO**

ILLUMINATI - JAN 2019	<b>-R\$ 8.040.745,69</b>
PYXIS - FEV 2019	<b>-R\$ 5.070.228,83</b>
ATICO FLORESTAL - MAR 2019	<b>-R\$ 2.132.228,73</b>
	<b>-R\$ 15.243.203,25</b>

*Handwritten signatures and notes:*  
 \$  
 Para me  
 de  
 J  
 T

## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA

Em relação aos fundos ilíquidos o Instituto está fazendo uma gestão ativa, quando necessário solicitar a substituição de gestor, administrador e custodiante para minimizar os prejuízos, comunicando a CVM e SPREV.

Entre os fundos que estamos acompanhando no momento são os fundos Sculptor, Illuminati, TMJ, Ático Florestal, entre outros.

Sirlene questiona sobre como foram realizados esses investimentos ilíquidos. Douglas explica que a época que foram feitas as aplicações pode ser que as avaliações a época poderiam ter uma boa análise, e que agora não mostram isso, e outros parecem ser intencionais.

Lembrando que esses investimentos foram realizados em gestões passadas e são alvos de operações da Polícia Federal.

Ligian complementa que a maioria foram realizados entre os anos 2013, 2014, 2015 e 2016. Sendo que os investimentos de 2016 não passaram pela aprovação do conselho administrativo.

Sirlene pergunta quais são os critérios são adotados para fazer as aplicações hoje. Douglas explana que hoje o comitê de investimentos se reúne para avaliar os investimentos. A CMN publicou uma lista (Resolução do Conselho Monetário Nacional - CNM N° 4695, artigo 15, de 27/11/2018) com as instituições que podem ser aportados, facilitando onde podemos investir, seguindo a Política de Investimentos. Após a análise é encaminhado para o conselho administrativo para deliberação.

Ligian complementa para Sirlene que na planilha de investimentos apresenta as resoluções com os limites e onde pode ser investido, e também a porcentagem que temos investidos em cada tipo.

André salienta que hoje temos a normatização e fiscalização, com o Comitê de Investimentos composto por 4 servidores de carreira, com formação e capacitação.

Fabio explica que uma das dificuldades é procurar dentro da lista de Instituições que podemos ter em carteira, qual aceita assumir a gestão do fundo.

André fala que enviou ofício a CVM sobre o assunto e responderam que podemos trocar a gestão por instituições que estão fora da lista, desde que liquide o fundo.

André frisa para os conselheiros como para os servidores públicos que qualquer dúvida o Instituto está de portas abertas para sanar e que os membros do comitê de investimentos são todos capacitados e com certificado CPA-10.

Douglas aproveitou para informar que dia 15 de maio vence uma Nota do Tesouro Nacional, no banco do Brasil, com valor aproximadamente entre R\$ 59.000.000,00 e R\$ 60.000.000,00, no qual o valor exato saberemos somente na data.

*[Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin, including "Para nota" and "du"]*

## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA

Foi enviado por e-mail sugestões de aporte no próprio banco do brasil, item ser discutido na próxima reunião. Douglas também explicou sobre as diferenças dos IMA's, enquanto não foi aprovado onde aplicar, ficara no próprio Banco do Brasil aplicado em CDI.

Idu perguntou sobre a meta atuarial, hoje em IPCA + 6%. Douglas explicou da dificuldade de conseguir atingir a meta, sendo que até mesmo os títulos públicos não rendem essa porcentagem pela taxa Selic estar em 6,5%.

Iniciando a deliberação sobre o **item 2**, o diretor presidente apresentou dois orçamentos para a realização do estudo, uma base para futura deliberação.

André salienta que pela legislação que criou a estrutura administrativa em 2017 o Instituto tem que fazer um plano de cargos carreiras e vencimentos para os servidores públicos da autarquia. Teoricamente eles estão apensados um plano de cargos carreiras e vencimentos da prefeitura no âmbito geral, efetivamente não houve Impacto financeiro. Teríamos como plano inicial até agora o mês de maio para tá finalizando essas discussões, mas sem muitas mudanças de conceitos e problemas, esse estudo ainda não terminou.

Na penúltima reunião com conselho administrativo anterior, a ex-conselheira e servidora Eliete cobrou, ele não sabia, não fazia parte, que o conselho a época teve o entendimento de que lá no início quando elas começaram a discutir sobre essa estrutura administrativa com o diretor da época quero que mais foi pensado na contratação de uma empresa para que se desenvolvesse esse plano de cargos carreiras e vencimentos. Dessa forma você pode imaginar você tem duas maneiras, tecnicamente hoje não há necessidade de você contratar uma empresa por nós termos pessoas capacitadas para fazer isso com acompanhamento do Conselho.

Mas quanto bem lembrou a Eliete e a Sandra essa questão pela última reunião você sempre vai ter essa dúvida sobre a isenção porque eu estou fazendo algo que é para mim mesmo, é um universo 27 servidores com membros do conselho administrativo e do conselho fiscal junto com servidores para fazer esse desenvolvimento.

Qualquer discussão hoje e fazer o PCCV uma necessidade legal, é uma exigência a formatação desse plano de cargos carreiras e vencimentos a maneira como ele vai ser aplicado para servidores do Instituto se é uma analogia da prefeitura ou do próprio é uma outra discussão que tem que se haver nesse momento, mas nós temos um prazo a ser cumprido que pode ser justificado atraso por conta de comissão de reestudo.

Qual a discussão que está hoje para o conselho administrativo e a efetivamente a necessidade já que um cálculo médio dos orçamentos que o Instituto tem hoje, o valor médio hoje é de R\$ 18.000,00. O Instituto está aguardando novas empresas e novos orçamentos. A primeira discussão a necessidade dessa

*[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin]*

## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA

contratação o conselho aprovar ir segunda discussão não havendo vamos montar uma nova comissão para estar desenvolvendo esse plano de cargos carreiras e vencimentos e a obrigatoriedade legal, em que prazo legal e de que maneira nós vamos fazer, é basicamente isso.

**Sandra explica que até o momento duas empresas apresentaram propostas com prazo de entrega do estudo de 30 dias, e o valor médio de R\$ 18.000,00.**

Sandra fala que independente da forma que será aprovado vamos ter uma comissão dos conselhos acompanhando o desenvolvimento do PCCV.

Nara sugere se o Instituto poderia se adequar ao PCCV da prefeitura, dentro de uma nova formatação.

André sugere que podemos pedir ou criar enquadramento com função correlata dentro do quadro de carreira da prefeitura.

Sandra cita que o PCCV da prefeitura foi aprovado, mas não implementado em relação as progressões.

André cita que o efeito jurídico do PCCV já existe, que não existe por problemas de fonte de custeio e da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Nívia cita que existe um equívoco nas leis complementares 65 e 66, de que a implementação é a partir de janeiro de 2019, e que começou a ser implementado no segundo semestre de 2018.

Claudia Pompeu, presidente do sindicato dos funcionários públicos de Paulínia também cita que o PCCV dos guardas municipais também não foi implementado, para aqueles aposentados pela paridade.

André cita que não pode pagar sem uma fonte de receita, essa não apresentada na Lei, ferindo o artigo 40 da Constituição, que quando se cria uma despesa para o RPPS precisa apresentar a fonte de custeio.

Idu pergunta quantos Procuradores já passaram pelo Instituto nesse ano do concurso. André cita que foram 4 no período de um ano, sendo uns dos motivos o salário.

Continuando André sugere fazer uma prévia da última proposta que os funcionários do Instituto apresentaram, que deu até discussão. Temos a prévia para contratar uma empresa para fazer algo relacionado. Em contrapartida que nós temos na prefeitura fazer uma composição disso avaliamos quais seriam os enquadramentos correlatos o quanto isso custaria e fariam para apresentação na primeira reunião de junho de 2019.

Sandra sugere a criação de uma comissão de acompanhamento do PCCV com membros dos conselhos, sindicato e funcionários do Instituto, aprovado por todos.

A comissão será formada representando o sindicato Claudia Pompeu, Idu e Marcia Ambrosine representando os servidores, Nívia Fonseca e o funcionário do Instituto a ser escolhido posteriormente.

*[Handwritten signatures and notes in blue ink on the right margin, including names like 'Nara', 'André', and 'Idu']*

## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA

Iniciando a deliberação sobre o **item 4**, Sandra passa a palavra para Beatriz, diretoria de previdência. André pede a palavra e esclarece que já conversou, com o Bruno, controlador interno do Instituto que no próximo relatório gerencial apresentará mais dados sobre os processos de aposentadoria. Aproveita para informar aos novos conselheiros que já existe uma sistemática que assim apresenta seu relatório gerencial com aqueles apontamentos que são feitos com pedido de mudança, que não é uma crítica ao processo da emissão do relatório, Mas eu não estou entendendo poderia ficar mais claro que a gente faz com a nossa Ótica mais técnica e no momento da apresentação ficou uma coisa um pouco confuso então é importante que o conselho. É importante que os conselhos absorvam aquelas informações e palpite em quais informações adicionais o conselho vai pedir que não estão apresentadas no relatório.

Pode apresentar agora algumas coisas, e que pode haver uma comissão de acompanhamento do processo, mas sem interferência, porque isso demanda de tempo de conhecimento a gente não pode atravancar pelo processo, seria mais um acompanhamento no processo de trabalho e não da aposentadoria.

Salienta também que o conselho faça apontamentos para que possa colocar no relatório, que hoje são apresentados para o conselho a cada bimestre.

Sandra sugere que essas informações venham separados no relatório gerencial.

Beatriz apresenta dados mês de abril que tiveram 53 atendimentos, dentro desses atendimentos, 30 aposentadorias, 11 indeferidas, abono de permanência, certidão de tempo de serviço não aproveitada e concessão de pensão. Dentro das aposentadorias é feito uma divisão pelas regras, por idade 3, paridade 7, professor 5, artigo 3º 11 e invalidez 1.

Sandra questiona quanto tempo o Instituto está levando agora para dar devolutiva para o servidor quando ele entra com pedido de aposentadoria, quanto tempo está demorando de responder. Beatriz responde que no momento que o servidor entra com o pedido informa que o prazo é de 90 dias. Sandra pergunta se esse prazo não está sendo ultrapassado. Beatriz salienta que não, a não ser um caso ou outro, que a maioria das vezes são aposentadorias especiais que depende da prefeitura, como exemplo o LPCAT (Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho), que demora 60 dias para obtê-lo.

Nívia cita que o material utilizado na prefeitura para emitir esse laudo carece de revisão, e já foi solicitado providencias em relação a isso.

André saliente que não existe nada previsto em legislação que de um prazo definitivo, que o Instituto tem alguns prazos que são entendidos como razoabilidade, nós temos a prazo de 90 dias, por que é o que é constituição estadual define e o prazo que o SPREV segue. A Estadual fala de um prazo de 90 dias em casos específicos não propriamente para previdência, mas nós temos compromisso de continuar brigando por prazo de 90 dias e ultrapassar só pode





## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA

ser pelo uma situação específica e não dependa do Instituto, mesmo agora com a saída da Sanchez que era quem dava assessoria jurídica, André cita que acompanha diariamente com nossa procuradoria jurídica, eles estão se organizando com o departamento de previdência para que se não ultrapasse esse prazo, e que possa reduzir gradativamente.

Agrair questiona se por causa da reforma da previdência aumentou o número de solicitações de cálculos, Beatriz informa que sim.

André fala que foi em uma creche e recebeu uma reclamação, que deu entrada mas demorou para ter resposta, averiguando viu que está demorando porque a falta de documento do próprio servidor.

Idu e Nara sugerem que seja feita uma triagem logo no início. Beatriz fala que necessita de análise jurídica para fundamentar a resposta, que o servidor não aceita uma análise superficial.

Nara solicita que crie uma comissão para acompanhamento e discussão dos processos de aposentadoria. Sandra salienta que precisamos ter muito cuidados para saber até onde termos competência, se é competência da diretoria, da presidência, para que ninguém ultrapasse a função de cada um.

Nívia explica que o próprio COMPREV faz esse "pente fino" nas aposentadorias, apresentado qualquer inconsistência.

Após alguns questionamentos, como definição de metas, proposta de trabalho, foi colocado para liberação do conselho. Sirlene não aprova, Nara aprova, Agrair não aprova, Sandra não aprova, Idu aprova, Edson não aprova, Paulo não aprova, Fabio não aprova. Pela maioria dos votos não será criada a comissão.

Beatriz salienta que independente de ter ou não a comissão que o departamento de previdência está com as portas abertas para receber tanto os conselhos como os servidores para sanar qualquer questionamento.

Sobre o **item 05**, aprovação da ata da reunião do dia 29 de abril de 2019, todos aprovaram.

Próxima reunião, dia 20 de maio de 2019, às 18 horas, no plenarinho da Câmara Municipal de Paulínia.

Termino as 20h30.

Paulínia, 06 de maio de 2019



Sandra Ariadne Casassa  
Presidente Conselheiro Administrativo



Agrair de Jesus Fantinati  
Conselheira Administrativa



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA**



---

Edson Tomaz  
Conselheiro Administrativo



---

Fabio Ceçconelo  
Conselheiro Administrativo



---

Idu Ribeiro  
Conselheiro Administrativo



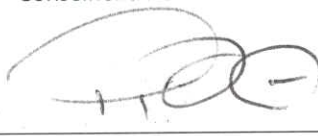
---

Nara Moretti  
Conselheira Administrativa

Ausente


---

Patrícia Salomão Silva  
Conselheira Administrativa



---

Paulo Adami  
Conselheiro Administrativo



---

Antonia Sirlene Lima  
Conselheira Administrativa



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA

**PAUTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO**

**DATA: 06/05/2019 às 18:00h**

**LOCAL: PLENARINHO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**




- 1- Apresentação do diretor financeiro, Douglas, sobre carteira de investimentos do Instituto;
- 2- Apresentação de orçamento para contratação de empresa para formulação do PCCV dos funcionários do Pauliprev;
- 3- Formação de uma comissão para acompanhar os trabalhos do PCCV; e
- 4- Solicitação para departamento de previdência do Instituto, sobre concessão de aposentadorias(prazos, formas de cálculos, documentação exigida), bem como a necessidade de se formar uma comissão de conselheiros para acompanhar esse assunto.

Paulínia, 02 de maio de 2019.

SANDRA ARIADNE CASASSA  
Presidente do Conselho Administrativo

**LISTA DE PRESENÇA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO**  
**06 de maio de 2019 – 18 horas – PLENARINHO DA CÂMARA**

**Reunião Ordinária**

SEQ	NOME	ASSINATURA
1	EDSON TOMAZ	
2	PAULO ROBERTO ADAMI	
3	PATRÍCIA MIRANDA SALOMÃO SILVA	ausente
4	FÁBIO CECONELLO	Fábio Cecconello
5	SANDRA ARIADNE CASASSA	Sandra Ariadne Casassa
6	NARA MARTINS MORETTI	Nara Martins Moretti
7	IDU BALBINO RIBEIRO	
8	ANTONIA SIRLENE LIMA	
9	AGRAIR DE JESUS FANTINATI	Agair de Jesus Fantinati